



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a 35000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre: numeros avulços a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,
Prodesse, non laedere.
Queremos admoestar, não morder;
Ser uteis, e não offender.

Erasmio.

ATTENDAÕ!

O Governo Constitucional que se não guta pela opinião publica, ou que a ignora, torna se o flagello da humanidade. O Monarcha que não conhece esta verdade, precipita-se nos abysmos, e ao seu Reino ou Imperio, em um pelago de desgraças umas apoz outras (Palavras do Sr. D. Pedro I., Imperador do Brazil em 1822.)

O INTRIGANTE.

O—intrigante—deveria ser considerado como um inimigo publico, diz o Sr. Barão d'Holbach, no entretanto presta se-lhe toda a attenção: e dir se-lhe que os homens não o frequentão senão para terem o barbaro prazer de ve-lo detrahir de seu semelhante. O—intrigante—é como esse insensato Lacedemônio que dizia:—Sou um homem livre, ninguém me pode tirar o direito de mentir.

Se fosse dado ao homem penetrar na mansão dos mortos, e em segredo levantar a lage gelada do sepulchro, que immensidade de victimas não descobriria ahí sepultadas, innocentes, pelos tenebrosos tramas do—intrigante! dessa serpente que, sem um cunho que a caracterize, sem o mais leve signal que denuncie a sua aproximação se entroduz traçoelra em todos os circulos, nos templos, nas praças, no sagrado seio das familias; conservando sempre o semblante risonho, e sempre acobertado com a mascara da virtude e honradez, alardeando de probro vai repetir o que se lhe contou debaixo da promessa mais solemne de inviolavel segredo. Hypocrita!.. vil!.. infame!.. que não reflecte que uma só de suas hervadas palavras pode, muitas vezes, ter em resultado uma desunião. . . . um suicidio. . . . um assassinato!

O—intrigante—muitas vezes louva de cara a cara as pessoas q' retalia na sua auzencia,— diz o Sr. A. de Macédo. —He uma serpente, que aguça a sua farda da lingua no silencio, para ferir a seu salvo na obscuridade.—A historia que nos offerece tantos exemplos, não tem sido bastante para corrigir essa fiorda de barbaros. Seria muito longo enumerar milhares de factos tirados das cortes dos Reis, e d'entre as respeitaveis memorias da antiguidade. Aqui triumpho a infriça, do virtuoso Socrates; alli, ante um tribunal severo e juizes sem piedade, conduz a Sceplão innocente; acolá faz cabir o ridiculo sobre os puros costumes de Catão; pela intiga é Aristides condemnado ao desterro.

Seria horroroso recordar o fim tragico de Luiz 16.^o, a morte de Carlos 1.^o, e a tormentosa vida do maravilhoso cantor de Goffredo. Entre essa multidão de desgraçados que povoavão os sombrios e immundos calabouços da Bastilha nos desastrosos acontecimentos do 1789 vião-se os infelizes d'Armagnacs, ahí levados pela falsa denuncia de um miseravel; encontrava-se no ensanguentado pavimento de—la Force, onde tinha o seu matadouro o cruel e infernal Maillard, o nobre e honrado Sombreuil, de quem a filha, para obter lhe a liberdade, foi constringida a beber um copo de sangue humano! Tudo obra da intriga.

Estamos todos habilitados para julgar da historia da Inquisição, d'esse tribunal sangui sedento, libidinoso e perverso, de cujos subterraneos não marchava um infeliz para a fogueira, que não fosse innocente, e ahí levado por não ter querido satisfazer os damnados caprichos de um homem. . . . de um demonio. . . . de um frade!

Tudo obra da intriga.

E mesmo assim, depois de combinadas as historias antiga e moderna, quando tantos acontecimentos fataes e verdadeiros nos deverião fazer desprezar tal vicio, e lançar-mos ao nada o homem que delle se achasse possuido, fazendo-lhe conhecer quanto é abjecta, pestilenta e mortifera sua detestavel mania, acontece o contrario; procura-mo-lo, cobrimo-lo de favores, damos-lhe os nomes mais doces, afiançamos-lhe amizade com o fim, dizemos, de nos elle servir; e tão loucos

que somos, não nos lembrando, que do mesmo modo servirá a outro, vendendo-nos, se esse outro melhor de que nós lhe pagar.

O homem, filho de Deus e sua semelhança, cheio de perfeições, tendo em si mesmo a força de raciocínio bastante para ajuizar de qualquer acção, porque razão persevera em um habito que terá reconhecido criminoso, que sabe a que tristes fins o pode levar, e não se cohibe? O—intrigante—é um malvado; é mais terrível que o leão do deserto; porque conhece o mal que pratica; porque tem prazer com a discordia que lança entre dois homens, que uma santa amizade ha longo tempo unia; porque se regozija, vendo correr o sangue innocente da esposa idolatrada e virtuosa, derramado pelo braço vingador do marido cioso; porque essa mulher assim tão nobre, comendo a immensidade de sua missão, é impassível e surda aos ataques insultuosos de seus depravados caprichos.

Uma das escolas mais capazes de fazer sahir de seu seio um intrigante, é por sem duvida a ociosidade. O que darão de si homens sem sciencia, sem costumes, sem moral e sem occupação? Essas peças amorphas, que só tem de humanas certas faculdades indispensaveis á vida; esses autómatos que creem que a alma se extingue com elles no pó da sepultura que os ha de cobrir? Nada que não seja um attentado contra a moral e são costumes.

Então a ociosidade em que passam os dias, os induz a occupar-se do homem que respitoso atavessa as ruas; da donzella meiga e pudibunda, que tranquilla ao lado de sua mãe, indifferente vê deslisarem-se os prazeres, procurando somente adivinhar seus mais occultos desejos; da respeitável mãe de familia, que se enamora das ternas e innocentes caricias de seus filhos; e & & E ahí no meio desses diffamadores que a sociedade tolerante abriga sem repugnar, apparece um a quem seus condignos socios dão o pomposo titulo de—engraçado—Todo o veneno que estilha naquella lingua infernal é uma—pilhéria—uma—jocosidade—E vós que tendes raciocínio para combinar duas idéas, analysai a vida desse homem, assim tão engraçado e tão pilhérico... tão jocosos, q' vos haveis de honrarisar. Nette vereis o dissoluto, o intrigante, o falso amigo; vereis o homem que lançou na morada eterna d'alem vida a aquelle, que, ainda em meio de sua carreira podia abraçar seus filhos; mas que elle,—engraçado,—assassinou, roubando-lhe as primicias de uma de suas flores mais queridas.

Encontrareis no turbilhão de uma cidade um—intrigante—, sem patria, sem nome, completo parasite, ente abjecto, vivendo a expensas de quem mais o humilha. prostituir todos os nomes, ainda os mais respeitaveis, todas as virgens, todas as donas; vereis esse homem offerecer a face opposta á que lhe derão uma bafetada para receber outra; ve-lo-héis, ufano, rir-se gaboso; porque conhece que desceria de sua dignidade aquelle que, offendido, lhe quizesse dar uma lição de moral.

Haverá mais detestavel prazer que o de andar de casa em casa denegrindo a honra de seus concidadãos?... divulgando seus delictos? O vazio de certos espiritos, uma pessima educação, e a absoluta incapacidade de occupar as funcções de qualquer emprego, originão tão desprecavel vicio; e o—intrigante—, não vendo resultado em fallar das cousas, deprime as pessoas.

Um celebre inglez dos nossos dias disse:—O intrigante, sendo o mais vil dos homens, muito mais

que o carrasco deshonra as pessoas que o frequentão; o procedimento daquelle é o resultado de seu mau caracter, em quanto que este nada mais faz que seu dever.—

(HERACLITO)

Barras 44 de Agosto de 1850.

Antes de passar as ultimas occorrencias, que são de um caracter assustador, pelas consequencias tristes que podem provir das tentativas que vão apparecendo, communicar-lhe-hei que em obziquio ao Sr. Dr. Francisco Xavier Cerqueira digao juiz de direito desta comarca, que aqui se acha com sua familia, deus no noite de 30 do passado, sob direcção do nosso amigo o Sr. Dr. Luiz Lopes, um bail; e se as circumstancias da terra não permitirão que nelle apparecesse a concorrência e brilhantismo dos que por ahí se costuma dar, nem porisso deixu de ser um dos nichos divertimentos dessa ordem que por cá temos tido, e de maior concurso de familias. Os convites se fizeram sem distincção de opiniões, porem os Srs. saquearam a escusação se de comparecer, menos o Sr. Caete Cabral, comandante do destacamento, e o escrivão, o Sr. Manoel Patricio; tivemos uma noite para d'abertissima, em que tivemos muito prazer, e aumento.

Muito satisfeitos nos achamos com a estada do Sr. Caete Cabral, que é um contraposto em moralidade, em disciplina, e em cumprimento de seus deveres ao seu antecessor; mas sabese já, que não alterando essa conducta aos perseguidores dos hyrensis emantados da verdadeira ordem, o tén para ahí enredado, deforma que vai ser substituido pelo Alferes Furtado, que como se vinha prestar a ser instrumento dos destinos dos Bacellares e Franciscos Borges, o que tem sobremaneira sensibilidade a maioria deste municipio; ao menos o Sr. Caete, se, como esperamos, for franco, fará conhecer ahí melhor os homens que por cá se achão na governança, e dirá se o encomodamos. Deus permita que o seu successor busque imitá-lo, e não se venha como outros sujeitar aos caprichos, e a crapula dos Franciscos Borges, e Bacellares, porque será abrir de novo a campanha de insultos e de tratamentos suspeita com a retrada do G. menho.

Muito tambem lucrrou a comarca com a remoção do Sr. Dr. Mendes; assim não seja elle substitui o por algum que se venha como elle intregar a estupidez de um Meneu, que atreco de quaesquer cobres das partes tudo conseguia do Sr. Mendes, bem como a contaceo com a fiança do Azevedo, que depois de negada, e renegada, desapparecerão todos os obstaculos mediante 100\$ rs. dados ao promotor Meneu, que é hoje deputado provincial! Oh! que lá me escapou uma responsabilidade d'abolica; mas o prevaricador que me chame a prova-la, que eu lhe dobrarei apanhada com outros factos.

A serventia do Sr. Dr. Cerqueira nesta comarca é um elemento de ordem para ella: isto não pode duvida; porem como tinha elle recebido algumas denuncias de responsabilidade contra as criminosas autoridades deste termo, cossa que já existem representações contra elle manobradas por Bacellar, Francisco Borges—et reliqua:—esses homens querem commetter tudo quanto é de máo, e exigem que se lhes tribute o respeito devido a entes inaprecaveis; e não contentes com as armas da mentira, e da calunhia, q' tanto se aprazem de manejar, vão tentando com escandalo uzur do direito do hucamente contra os seus adversarios, o que é nelles uzo inviterado; e o mais é que o caso está tomando uma face medonha.

Sinão Ribeiro da Silva de quem é advogado o Dr. Luiz Lopes, em opposição a Bacellar, denunciou a 3 do corrente ao juiz de direito, com documentos, que parecem irrefragaveis, de Francisco Borges, juiz municipal supplente, pelas muitas infracções de Leis que contra elle tem commetido esse manivella dos desvartios

e ambições do Bacellar: logo principiarão a apparecer vultos de noite na villa, e é fama q' o damnado Bacellar instigava aos seus poucos seguidores para um massacre aos opposicionistas, dizendo que actualmente todo lhes seria relevado, e que entretanto acabaria de uma vez com os seus contrarios da villa: essas bixas, se existirão, não pegarão, só conseguindo elle fazer assignar por alguns a tal representação pedindo ao presidente a suspensão do juiz de direito, que se animou a receber denuncia contra o incombaavel Francisco Borges, decretando-se somente a morte do Sr. Dr. Luiz Lopes, que tem posto obstaculos as façanhas judicarias do grão Dr. e do seu manivela.

No dia 11 o mesmo Sr. Dr. Luiz Lopes denunciou de Francisco Borges pelos crimes que commetteo soltanto os assassinos publicos da infeliz Maria Izabel do Espirito Santo, e de outro desgraçado morto na Conceição dos Bacellares: isto por certo fez desenvolver o plano ou adiantar os meios de execução. Na noite de 12 f'rao vistos por um soldado dous homens armados nos fundos da casa do Azevedo, o qual participando ao cabo das patrullas, este os mandou prender, e sendo encontrados no fim da rua das tripas, um resistiu e foi agarrado, e o outro evadiu-se. O primeiro tinha uma tremenda faca depenta, e uma clavina carregada, e chama-se Antonio da Costa Rabello, foi vaqueiro, e é agregado de Francisco Borges, facinoroso iniciante no assassinato de João Rang I, e alem disso livrou-se no jury do anno passado de umas pancadas, que deu em uma mulher: o que se avalia conhecê-lo os soldados, e confessa o prezo ser Virgínio Jozé Lino, que estava igualmente armado, e é agregado de Joaquim Carvalho d'Almeida, e protegido de Francisco Borges, e diz o prezo que vinha buscar uma cobrinha que tem na villa. Ora para isso não era preciso occultarem-se, nem tão pouco andarem armados por tal firma; e de mais é certo que Antonio da Costa as 8 horas dessa mesma noite antes da prisão, f'ora visto vir espreitar que pessoas estavam na porta do tenente Candido, onde está hospedado o Dr. Luiz Lopes, e como não achasse este ahi, voltou para o beco, e fundo da casa, aonde os encontrou o soldado, e por onde todas as noites passava o mesmo Dr. para o banho, sendo que nessa noite não foi por ser advertido, que avisto dos boatos, e conhecida como era a malvadez de Francisco Borges e Bacellar, parecia justo que elle se acatellasse. Occorre mais que o delegado supplente Jozé Carvalho diz, que

na noite de 11 tinha despedido em sua casa, distante desta villa uma legoa, aquelle Virgínio para essa capital, devendo sair na manhã de 12, e que só ficára a espera de umas cartas de seu genro Francisco Borges e do Dr. Bacellar, que estava em casa deste, e que contando com elle de viagem não sabia como estava ainda aqui a aquellas horas.

Estas coincidencias f'azem acreditar que o Sr. Dr. Luiz Lopes era a victima destinada aos punhaes e bacawartes desses assassinos, assalariados pelos malvados Francisco Borges, e Bacellar; e se desta vez fallou o plano porque a policia do Sr. cadete Cabral lhe cortou o peço, quem pôde prevêr o que acontecerá para o futuro, e ainda mais se o novo commandante do destacamento se deixar facinar pelo recio de ir de encontro aos desjos dos dominadores? E se o Sr. Dr. Luiz Lopes ou outro honrado pai de familia, e prestame cidadão for ba baramente sacrificado no meio de seus numerosos parentes, á sêle de sangue d'sses homens, que primão de proprietarios, quem poderá calcular os desastres que se seguirão em represalia? É necessario prevenir, portanto, que esta comarca se não encaminhe ao desgraçado estado que se observa na do P. Imperial. Se os Bacellares tem sequito, e vesão de matar; se são numerosos, e tem cabedal para sustentar valentões, deve se attendêr que o Sr. Dr. Luiz Lopes também tem muitos irmãos, e parentes, e bem que esses não sejam homens de cangasso, e feitos a roubar a vida de seus semelhantes, com tudo são caprichosos, e não deixarão impune o assassinato de um seu irmão, e nem se deixarão matar como cordeiros.

Quem estiver atesta da administração da provincia, que tome em consideração estas cousas que não são de b'locaditas: sem segurança individual não pôde haver ordem, nem paz publica. Ponhão se de parte os privilegios de correccionarios, e ponhão se os malvados: retirem se da administração da justiça os ignorantes, os venaes, os sceleratos, e empreguem-se homens probos, prudentes, e respeitadores dos direitos de seus semelhantes: muito desgraçado é o partido que emprega malvados, e ainda conhecendo-os vê-se na dura colisão de os conservar por se não animar a largar o circulo de sua escolha: isto proya que está em acanhada minoria, e esta, desgraçadamente prevertida, ou então que... não di ei o resto: basta.

SONETO

Offerecido ao Illm. Sr. Dr. Francisco Xavier Cirqueira
Juiz de Direito da Comarca de Campo-Maior no baile
que na noite de 30 de Julho lhe offerecerão e a sua
Illustre familia, seus amigos do Termo das Barras.

O' Cerqueira, ó Juiz esclarecido,
Pelo Cêo aos Barrenses destinados!
Sejais bem viado, recto Magistrado;
E recebei o encomio merecido!
Vós sois do povo o arrimo appetecido
Como integro Juiz; e que firmado
Na balança d'Astrêa, haveis zombado
De quem mordiz, vos tem acomittido.
He a vós ó Cerqueira, a quem saúdo,
Sem estro, sem saber, sem improviso:
Meu, è dever; e o meu dever è tudo.
Filtão-me as luzes, devo ser concizo:
Mas não podendo conservar me muito;
Exulto, cauto, e este acto solemnizo.

Por F. L. P. C. S.

PUBLICAÇÃO APEDIDO.

Sr. Redactor.

No communicado que lhe dirigimos, e
que foi inserto no seo n. 43, vem um eaganô,
que passamos a retificar. Quando na pa-
gina segunda trata da decañada causa de
Simão Ribeiro sentenciada a capucha por
F. Borges; quem obteve sentença a favor foi
Themoteo Borges, de quem è procurador o
Dr. dobrado, e Simão Ribeiro è o padecente;
por isso Themoteo foi quem pos-se ao fresco
para não lhe ser intimada a Sentença, o
que lhe não valeo pois mesmo nas matias
do Curimatã recebeu a purga que lhe pre-
parou o Dr. Luis Lopes Procurador de Si-
mão.

Barras 17 de Agosto de 1850.

O Communiante.

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Annuncia se ao publico e a um Sr. depu-
tado provincial da provincia, que muito fal-
la em galvinismo, e que não concorda ja-
mais com invenções inventadas, nem tão
pouco com projectos excepcionari-s, pois o
q' quer è legislar uma lei, q' adq. ira direitos
adqueridos, que á um certo negociante que
lhe comprou os ordenados de promotor da
promotoria de uma comarca sabida, e cu-
jos attestados remetteo a um Sr. Major para
fazer o recebimento, consta que S. S. em
pessoa fôra pago de 3458551 de vencimen-

tos dessa serventia, e por isso dirigio se a
um amigo indagando, se por ventura estão
ali comprehendidos os attestados vendidos?!

O amigo do comprador, na duvida, per-
gunta ao Sr. que *legista leis* se andará por
ahi algum galvinismo de empalmar a dous
cabos; e pede que quando assim seja lem-
bre se S. S., que isto importa uzar de uma
invenção inventada, que talvez não seja em
S. S. caso *excepcionario*, e convem adver-
tir, que esses galvinismos não parecem pro-
prios do máo repetir, e *eloqu' n'issimo*:

Mas, (perguntar-me-ha, quem não es-
tiver ao *facto factivel* de tão heroicos factos),
quem è este Sr. Galvani galvinista. Legis-
lante de Lei, inimigo de invenções inventa-
das, Promotor de promotorias, que adquire,
ou assume direitos adqueridos? Ah! já se que
è um Sr. deputado provincial da provincia:
porem quizerá ter a honra de conhecer no-
minalmente esta substancia angelica. Advi-
nhou! Advinhou! lhe tornarei eu. He com
effeito um anjo: he o *Anjo Asmodu*.

Não ria se, que eu fallo serio; e para
o que, è de notar, que o Asmodêu de Milton
è o mesmo, a quem Le Sage chama o *dialo-
côzo*; e q' S. S. coxêa com o intellecto in-
tellectual, è evidentemente evidente; e n. sta
passada em falço do intellectual intellecto,
è que S. S. se firma firmemente n aquelle
seu bastonante bastã: =Sr. Presidente: Sr.
Presidente=; e isto tantas vezes, quantas
são as intermitentes falseantes falseadels de
S. S. galvani galvanista.

A proposito do exposto occorre-me uma
faceta anedocta, acontecida no Maranhão no
tempo de um Capitão General: estava S. Ex.
excellentissima adoentado: e um advogado
advogado do mesmo tiro do Sr. Anjo As-
modêu, o foi visitar; depois de algumas per-
guntas da estôfa do perguntante, dice o nos-
so novo Galeno ao General, que sua doen-
ça era *bixos verminosos*. O Medico assis-
tente, com este quinao, deu o cavaco: e
mandou depois ao seu intruso collega esta,
agora adquada, e bem applicada decima
que peço venia ao Publico para recita-la

Quem diz *bixos verminosos*,
Diz uma grande grandezas:
Diz uma bella belleza;
E mariscos mariscosos.
Diz também gostos gostosos,
E seus matisaes matizes:
Dirá perdigaes perdizes:
Dirá graça gracioss;
E dirá merda merdoza
Nos seus narigais narizes.

Disse, e valle.

O inimigo de imbaçadellas.